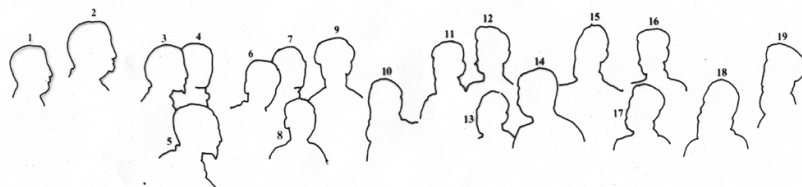


Primeiro Congresso - República dos Estados Unidos do Brasil



ASSINATURA DO PROJETO DA CONSTITUIÇÃO DE 1891, NO PALÁCIO DO ITAMARATY, RIO DE JANEIRO.

Na presença do seu Ministro e auxiliares mais próximos, o Marechal Deodoro recebe das mãos do menino Mário Hermes da Fonseca a pena de ouro oferecida pelos ministros para o ato da assinatura.

Autoridades presentes ao ato solene

1. Tenente Honorário José de Albuquerque Mello - Telegrafista
2. Almirante Eduardo Wandenkolk - Ministro da Marinha
3. Benjamim Constant - Ministro da Instrução Pública
4. Primeiro - Tenente Pedro Rabello - Ajudante de Ordens
5. Marechal Floriano Peixoto - Ministro da Guerra
6. Rui Barbosa - Ministro da Fazenda
7. Major Hermes Rodrigues da Fonseca - Ajudante de Ordens
8. Menino Mário Hermes da Fonseca
9. José Felix da Cunha Menezes - Intendente Municipal
10. Marechal Deodoro da Fonseca - Generalíssimo
11. Tenente-Coronel Lobo Botelho - Ajudante de Ordens
12. Coronel Jaques Ourique - Secretário Militar
13. Dr. João Severiano da Fonseca Hermes - Secretário Geral
14. Exm^a Sra D. Mariana da Fonseca - Esposa do Generalíssimo
15. Francisco Glicério - Ministro da Agricultura
16. Capitão Clodoaldo da Fonseca - Oficial de Ordens
17. José Cesário de Faria Alvim - Ministro do Interior
18. Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles - Ministro da Justiça
19. Quintino Bocaiúva - Ministro do Exterior

Gustavo Hastoy

Nascido na Espanha e ativo no Rio de Janeiro na segunda metade de Século XIX. Desenhista e caricaturista. Vindo para o Brasil, fixou-se no Rio de Janeiro, passando a colaborar como Caricaturista na vida "Fluminense" (segunda série) e na "Gazeta de Notícias", indicando Gondin da Fonseca que sua colaboração na última publicação se estendeu de 1889 a 1895. Quanto à colaboração na primeira, disse Herman Lima na "História da Caricatura no Brasil" (1963): "As charges mostrando Rui Barbosa, no *Poutporri do Fausto*; como Ícaro... *la mode*, ou declarando-se a uma jovem, em trajes de noiva, em alusão ao seu projeto sobre o casamento civil, assim como a caricatura de José do Patrocínio, atravessando um abismo em equilíbrio sobre uma espada ponta à cabeça de Rui, são dignas de nota".

O quadro em destaque mostra a assinatura do projeto da Constituição de 1891, no Palácio do Itamaraty, Rio de Janeiro. Na presença do seu Ministério e auxiliares mais próximos, o Marechal Deodoro recebe das mãos do menino Mário Hermes da Fonseca a pena de ouro oferecida pelos ministros para o ato da assinatura.

Quadro com moldura a ouro, tendo as inscrições: 22 - junho de 1890, decreto 510, emblema da República; respeitosa homenagem de portugueses ao Governo provisório, Primeiro Congresso-República dos Estados Unidos do Brasil; comemoração ato solene da assinatura da constituição e XXII-VI-MDCCCXC; diretoria da Sociedade Portuguesa de Beneficência.

Dados coletados do Dicionário de Artes Plásticas no Brasil, de Roberto Pontual. Civilização Brasileira, 1969.

Autoridades presentes que mais se destacaram no Ato Solene da assinatura do projeto da Constituição de 1891.

Eduardo Wanderrkolk

* 29-6-1838 RJ / + 5-10-1902 RJ

Filho do 1º Barão de Araguaari, foi nomeado por Deodoro como ministro da Marinha e eleito senador em 1891.

Foi um dos treze generais a assinar o manifesto de 31-3-1892 contra o governo de Floriano Peixoto, devido a isso foram todos reformados e presos. Após receber a anistia e publicar um novo manifesto, em 1893 no Rio de Janeiro, viajou a Buenos Aires. Retornando ao país após se apoderar do navio *Jupiter*, o qual utilizou para pressionar os Estados sulistas para se posicionarem contra

governo de Floriano. Preso, é absolvido pela corte militar. Em 3-1-1900, assume a chefia do estado-maior General da Armada.

Benjamim Constant (Benjamim Constant Botelho de Magalhães)

* 18-10-1836 RJ / + 22-1-1891 RJ

Foi pedreiro até conseguir ingressar na Escola Militar da Corte, formando-se em Engenharia Militar e pela Escola Central sagrou-se Doutor em Matemática e Ciências Físicas.

Como capitão lutou na Guerra do Paraguai, fundou o Clube Militar em 1887 e participou da conspiração para a queda da monar-

quia junto a Deodoro e Quintino Bocaiúva.

Primeiramente nomeado Ministro da Guerra no governo provisório de Deodoro, em 1890 assumiu o Ministério da Instrução Pública, Correios e Telégrafos, exonerando-se depois por divergências com Deodoro.

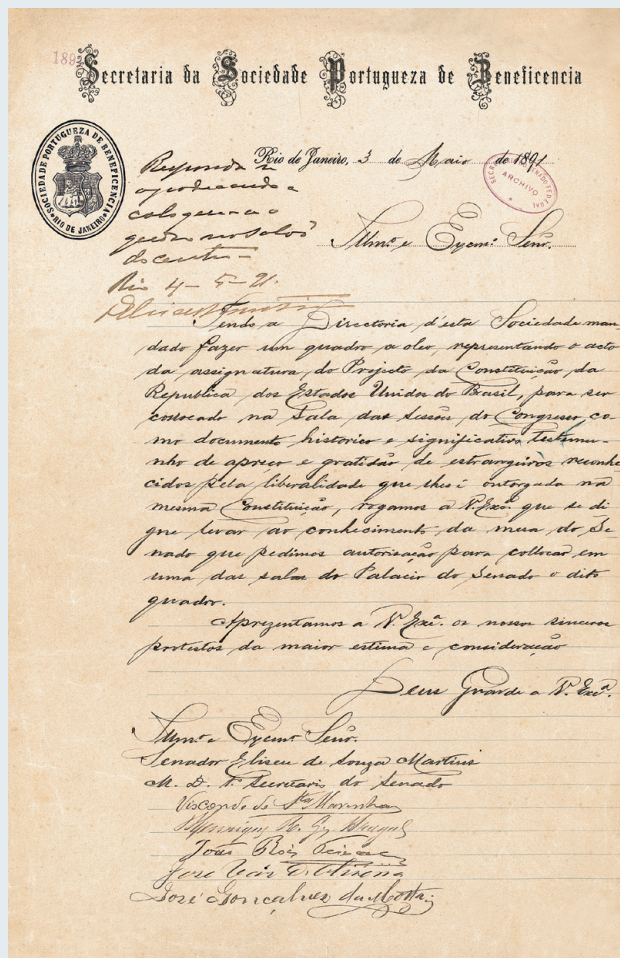
Floriano Peixoto (Floriano Vieira Peixoto)

* 30-4-1839 AL / + 29-6-1895 RJ

Iniciou sua carreira militar em 1861, no curso de Artilharia da Escola Militar do Rio de Janeiro. Após comandar o 3º Regimento de Artilharia na guerra do Paraguai, atuou em sete províncias brasileiras como chefe ou supervisor de alguma instalação militar.

Politicamente tornou-se mi-

A carta da Sociedade Portuguesa de Beneficencia



Secretaria da Sociedade Portuguesa de Beneficencia

Rio de Janeiro, 3 de Maio de 1891

Responda se agradecendo e coloquem o quadro no salão do Centro. Rio 4-5-91

Ilmo. e Exm. Señor

Tendo a Diretoria desta Sociedade mandado fazer um quadro a óleo representando o acto da assignatura do Projeto da Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil, para ser colocado na sala das Sessões do Congresso como documento histórico e significativo testemunho de apreço e gratidão de estrangeiros reconhecidos pela liberalidade que lhes é outorgada na mesma Constituição, rogamos a V. Exc.^a que se deigne levar ao conhecimento da mesa do Senado que pedimos autorização para collocar em uma das salas do Palácio do Senado o dito quadro

Apresentamos a V. Exc.^a os nossos sinceros protestos da maior estima e consideração.

Deus guarde a V. Exc.^a.

Ilmo. e Exm. Señor
Senador Eliseu de Souza Martins
M.D. 1º. Secretário do Senado

Visconde de Stº Marinho (Antônio Teixeira Rodrigues -
Presidente da Beneficência Portuguesa 1890-1891/1892-1893)
Henrique R. G. Braga (Secretário)
João Góis Teixeira (Tesoureiro)
José Váz G. Oliveira
José Gonçalves da Motta (Procurador)

nistro da Guerra (1890-91), foi o primeiro Vice-presidente da República, o que lhe conferiu o cargo de Presidente do Senado em 1891. Com a renúncia de Deodoro, assume inconstitucionalmente a presidência da República de 23-11-1891 a 15-11-1894. Tal fato gerou manifestações como a Revolta da Armada e a Revolução Federalista de 1893-95, que tiveram como resposta uma dura repressão por parte do governo.

Rui Barbosa
(Rui Barbosa de Oliveira)
* 5-11-1849 BA/+ 1º-9-1923 RJ

Baiano formado pela Universidade de São Paulo em 1870, retorna a Salvador no mesmo ano e a partir de 1872 passa a ser redator do Diário da Bahia, periódico do Partido Liberal.

Inicia sua vida política em 1877 como deputado provincial de seu Estado natal; no ano seguinte passa ao parlamento do RJ.

Apresenta, a pedido do amigo Ministro Sousa Dantas, a lei do Sexagenário, além de participar ativamente da campanha abolicionista.

Em 1889, após participar da conspiração republicana, foi um dos redatores da nova Constituição, inspirando-a no modelo norte-americano e designado a ser Ministro da Fazenda. Como tal editou medidas econômicas desastrosas para a economia do país, *os encilhamentos*.

Após sua saída do governo, foi acusado de participar da Revolta da Armada sendo por isso exilado na Europa. Retornando ao país é eleito senador em 1895, um ano após ajudar a fundar a Academia Brasileira de Letras.

Em 1907, é escolhido como representante brasileiro para a Conferência de Paz de Haia, na Holanda, e tentando a ascensão política concorre duas vezes à presidência da República mas sem sucesso; derrotado em 1909 por Hermes da Fonseca em 1919 por Eptácio Pessoa.

Hermes Rodrigues da Fonseca
* 12-5-1855 RS/+ 9-9-1923 RJ

Pai de Mário Hermes da Fonseca, concluiu o curso de Artilharia pela Escola Militar da Praia

Vermelha, em 1874 e exerceu vários cargos militares, desde comando de Batalhões a Ministro da Guerra. Após fundar o Partido Republicano Conservador em 1910, é eleito neste mesmo ano presidente da República (1910-14), enfrentando já no início de seu governo a Revolta da Chibata. Dentre as medidas que promulgou temos: o serviço militar obrigatório, saneamento da Baixada Fluminense, a expansão das linhas telegráficas e férreas e fez novos empréstimos para tentar defender o preço do café.

Marechal Deodoro da Fonseca
(Manoel Deodoro da Fonseca)
* 5-8-1827 AL/+ 23-8-1892 RJ

Ingressou na carreira militar em 1845; dois anos após concluiu o curso de artilharia na Escola Militar do Rio de Janeiro. Atuou contra a Revolta Praiera (1864-65), no cerco a Montevidéu (1864-65), lutou na Guerra do Paraguai (1865-70), além de ter alguns comandos militares nas províncias do Rio Grande do Sul e do Mato Grosso.

Após efetuar o golpe republicano em 15-11-1889, foi presidente até sua renúncia em 23-11-1891, logo que se iniciou a revolta da Armada. Em seu governo promulgou a primeira Constituição Republicana que separava a Igreja do Estado, promulgava o casamento civil, dissolveu as Câmaras Municipais, criando conselhos de independência municipal, estabeleceu os símbolos nacionais como a bandeira e o selo da República e concedeu o voto a todos os cidadãos do sexo masculino.

Francisco Glicério
(Francisco Glicério de Cerqueira Leite)
* 15-8-1846 SP/+ 12-4-1916 RJ

Teve inúmeras profissões, fotógrafo, auxiliar de escritório, professor, até se formar em advocacia. Participante ativo da campanha republicana desde 1878, após o golpe assume o cargo de ministro da Agricultura em 1890, no lugar de Demétrio Ribeiro.

Antes de abandonar por completo a política foi eleito senador por São Paulo em 1902.

José Cesário de Faria Alvim

* 1839 MG/+ 1903 RJ

Renomado advogado, foi eleito três vezes deputado no Império declarando-se republicano nos últimos anos desse período histórico. Nomeado presidente do RJ, em 1891, também de MG, tendo por isso que renunciar o cargo de senador. Foi o ministro do Interior do governo provisório de Deodoro.

Campos Salles
(Manoel Ferraz de Campos Salles)
* 13-2-1841 SP/+ 28-6-1913 SP

Bacharel em Direito, foi eleito deputado provincial pelo Partido Liberal por SP em 1868, pelo Partido Republicano, em 1882, além de deputado-geral ambos também por SP.

No governo provisório, foi ministro da Justiça; após isso foi eleito senador por três mandatos. Em 1891; formou a Constituinte, abandonando o cargo para tornar-se correspondente do Correio Paulistano na Europa, pelo cargo de 1894 licenciou-se para assumir a presidência de SP, (1896-67) e por último em 1909-12, sendo todos os mandatos pelo Estado de SP. Antes de seu último mandato como senador, foi eleito Presidente da República, tendo como principais medidas, a restauração da economia, a suspensão do pagamento da dívida externa, o que causou a multiplicação das falências e trouxe o pânico aos anos de 1900, criou o imposto do selo e do consumo sobre produtos nacionais, aumentou as taxas alfandegárias estrangeiras, instituiu a política dos governadores, chamada política-do-café que só cairia em 1930 com o golpe de Vargas.

Quintino Bocaiúva
(Quintino Antônio Ferreira de Sousa)
* 4-12-1836 RJ/+ 11-7-1912

Dedicado a diferentes áreas, jornalismo, teatro e movimento republicano, redigiu o Manifesto de 1870 e, em 1889, foi escolhido chefe do Partido Republicano do RJ.

Como ministro das Relações Exteriores do governo provisório, assinou o tratado de Montevidéu sobre a região de Palmas em 1890. Foi também eleito senador, além de presidir o Estado do RJ. Fundou junto com Pinheiro Machado o Partido Republicano Conservador.